

**Tecnologias Educacionais Digitais: Cooperação Transnacional e Interinstitucional na  
Produção de Conhecimentos em Educação e Formação de Professores – TEDUCA – Brasil  
– Moçambique**

**Rosária IlgenfritzSperotto**

Universidade Federal de Pelotas

[ris1205@gmail.com](mailto:ris1205@gmail.com)

**Feliciana Eduardo**

Universidade Eduardo Mondlane

[felicianaeduardo@yahoo.com.br](mailto:felicianaeduardo@yahoo.com.br)

**Xavier Justino Muianga**

Universidade Eduardo Mondlane

[xavier.muianga@uem.mz](mailto:xavier.muianga@uem.mz)

**Janete Otte**

Universidade Federal de Pelotas

[janete.otte3@gmail.com](mailto:janete.otte3@gmail.com)

**Katia Denise Costa Berni**

Universidade Federal de Pelotas

[katiaberni13@gmail.com](mailto:katiaberni13@gmail.com)

**Miguel Alfredo Orth**

Universidade Federal de Pelotas

[miorth2@gmail.com](mailto:miorth2@gmail.com)

**Walter Ruben Iriondo Otero**

Universidade Federal de Pelotas

[wiriondo@gmail.com.br](mailto:wiriondo@gmail.com.br)

**Maria Simoni Debacco**

Universidade Federal de Pelotas

[mdebacco@gmail.com](mailto:mdebacco@gmail.com)

## **Resumo**

O presente trabalho apresenta os resultados preliminares do primeiro ano do programa pró-mobilidade internacional intitulado Tecnologias Educacionais Digitais: Cooperação Transnacional e Interinstitucional na Produção de Conhecimentos em Educação e Formação de Professores (TEDUCA), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/Associação das Universidades de Língua Portuguesa (CAPES/AULP) e iniciado em 2013, envolvendo ações de ensino e pesquisa entre as instituições de mobilidade de professores e estudantes de graduação e de pós-graduação da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), do Brasil, e da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), de Moçambique. Entre os impactos dessa mobilidade internacional, já se observa a melhoria na qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão da Faculdade de Educação (FaE) da UFPel e da Faculdade de Educação (FACED) da UEM, assim como o aprimoramento na formação de professores e de suas respectivas práticas educativas, em especial no uso das Tecnologias Educacionais Digitais. Essas tecnologias oferecem oportunidades sem precedentes para melhorar a qualidade, acessibilidade e equidade da educação. Entre os resultados preliminares desse programa, apontam-se a produção e publicação de artigos científicos pelos alunos e professores envolvidos no projeto. Os estudantes cursaram disciplinas e tiveram os créditos reconhecidos pelas duas instituições, e alguns coletaram dados para suas teses de doutoramento e trabalhos de conclusão de curso da graduação, além de realizarem um diagnóstico sobre o uso das Tecnologias Educacionais Digitais na FAE/UFPel e FACED/UEM.

Palavras-chave: Tecnologias de Comunicação Digital, Formação de Professores, Mobilidade estudantil, Mobilidade docente.

## **Introdução**

Este trabalho apresenta as características das duas instituições parceiras no Programa de Pró-Mobilidade do Brasil e de Moçambique, apontando os objetivos do Programa, como está se desenvolvendo nos dois países, os resultados que já se podem constatar e as expectativas de desenvolvimento.

O Programa de Pró-Mobilidade Internacional é decorrente do Edital número 22/2012 (CAPES/AULP) denominado Tecnologias Educacionais Digitais: Cooperação Transnacional e Interinstitucional na Produção de Conhecimentos em Educação e Formação de Professores (TEDUCA). Participam das ações deste Programa de Pró-Mobilidade Internacional de Apoio à Pesquisa e ao Ensino docentes e discentes de graduação, mestrado e doutorado da Universidade

Federal de Pelotas (Brasil) e da Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique). O início das missões de trabalho e de estudos aconteceu em agosto de 2013. A primeira fase terá dois anos de duração, com possibilidade de prorrogação de dois anos. Entre os objetivos do TEDUCA, destacam-se:

1. Incrementar o intercâmbio acadêmico entre países e regiões de língua oficial portuguesa;
2. Contribuir para a inclusão tecnológica e científica dos e nos países africanos e asiáticos de língua oficial portuguesa;
3. Proporcionar a realização, por parte de estudantes e docentes de universidades brasileiras, de atividades de pesquisa, de desenvolvimento tecnológico e de inovação em universidades e centros de ensino superior filiados à AULP e situados em países lusófonos localizados na África (Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe) e na Ásia (Timor Leste);
4. Possibilitar que estudantes e docentes de universidades e centros de ensino superior filiados à AULP situados na África (Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe) e na Ásia (Timor Leste) participem de atividades de ensino, de pesquisa, de desenvolvimento tecnológico e de inovação em universidades brasileiras (Governo do Brasil, 2012).

Apresentamos, na sequência, o contexto das duas instituições parceiras: primeiramente, a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), de Pelotas, Brasil, e, em seguida, a Universidade Eduardo Mondlane (UEM), de Maputo, Moçambique. Na continuidade, evidenciamos as características do Projeto TEDUCA com relação aos objetivos e à metodologia de trabalho que está sendo utilizada para seu desenvolvimento nas Faculdades de Educação dessas duas instituições. Seguimos com os resultados já alcançados durante o primeiro ano do TEDUCA. Nas considerações finais, apresentamos as principais sensibilidades culturais, pessoais e profissionais que esta parceria tem provocado nas pessoas envolvidas no projeto e o aprimoramento nos processos de ensino e de aprendizagem nos cursos oferecidos pelas instituições.

**Contextualizando as instituições: Universidade Federal de Pelotas e Universidade Eduardo Mondlane**

## **A Universidade Federal de Pelotas**

A Universidade Federal de Pelotas (UFPel) foi criada em 8 de agosto de 1969, quando o Presidente da República assinou o decreto que transformou a Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul em Universidade Federal de Pelotas, composta pela Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Faculdade de Veterinária, Faculdade de Ciências Domésticas, Faculdade de Direito (fundada em 1912), Faculdade de Odontologia (1911) – as duas últimas pertencentes à Universidade Federal do Rio Grande do Sul – e o Instituto de Sociologia e Política (ISP), fundado em 1958.

Atualmente, a Universidade conta com cinco campi: Campus do Capão do Leão, Campus da Palma, Campus da Saúde, Campus das Ciências Sociais e o Campus Anglo, onde estão instaladas a Reitoria e demais unidades administrativas. Fazem parte também da estrutura atual da UFPel diversas unidades dispersas. Dentre elas, estão a Faculdade de Odontologia, a Faculdade de Direito, o Serviço de Assistência Judiciária, o Conservatório de Música, o Centro de Artes (CA), o Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos (CCQFA), o Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDTEc), o Centro das Engenharias (CEng), a Escola Superior de Educação Física (ESEF), o Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD), o Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (MALG), o Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter e a Agência para o Desenvolvimento da Lagoa Mirim (ALM).

A instituição disponibiliza 101 cursos de graduação presenciais e seis cursos de graduação à distância, 19 cursos de doutorado, 41 cursos de mestrado e 22 cursos de especialização. Além dos cursos presenciais, a UFPel participa do programa do governo federal Universidade Aberta do Brasil (UAB) com a modalidade de ensino de educação a distância, que possibilita o acesso à educação superior a um público ainda maior(UFPEL, 2014).

## **A Universidade Eduardo Mondlane**

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) é uma instituição pública de âmbito nacional, a mais antiga instituição de ensino superior em Moçambique. Foi fundada no dia 21 de agosto de 1962 pelo Decreto-Lei nº 44/530, com o nome de Estudos Gerais Universitários de Moçambique. Em 1968, ascendeu à categoria de universidade, sendo então designada Universidade Lourenço Marques. E primeiro de maio de 1976, o Presidente Samora Moisés Machel atribuiu à instituição o nome de Universidade Eduardo Mondlane, em homenagem ao relevante papel histórico representado em Moçambique pelo Doutor Eduardo Chivambo Mondlane.

Hoje, a Universidade Eduardo Mondlane está presente nas províncias de Maputo, Gaza, Inhambane e Zambézia, chegando a outras partes de Moçambique por meio do ensino à distância. Oferece mais de 135 cursos, dos quais quatro são de doutoramento, 57 de mestrado e o restante de graduação nas diferentes áreas, com mais de 40.000 estudantes matriculados (UEM, 2014).

## **O Projeto TEDUCA**

### **Contexto FaE/UFPel**

A Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas foi criada em 5 de junho de 1976 e atualmente conta com um corpo docente de 54 professores para atender tanto a seus próprios cursos quanto aos cursos desenvolvidos em outras unidades da UFPel.

A unidade conta com duas modalidades de Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: acadêmica e profissional: na modalidade acadêmica, há mestrado e doutorado; na profissional, há o mestrado profissional em Ensino de Ciências e Matemática. O programa acadêmico encontra-se estabelecido e reconhecido nacionalmente, com conceito 5 na CAPES; o profissional está em processo de implementação e crescimento. Desde março de 1995, é oferecido o programa *Lato Sensu*, por meio do curso de especialização nas áreas de Educação Infantil, Libras e Gestão. Todos esses cursos nasceram como consequência da experiência e do amadurecimento

alcançados nas práticas pedagógicas e de pesquisa desenvolvidas pelos professores ao longo desses anos.

Com relação ao ensino, a Faculdade é responsável por um curso de graduação de Pedagogia, com habilitação em séries iniciais, e dois de pós-graduação: um em nível de especialização e outro em nível de mestrado e doutorado em Educação. É também responsável pela parte de formação pedagógica de 23 cursos da Universidade e por disciplinas vinculadas a seis cursos de pós-graduação, tais como Introdução à Pesquisa, Metodologia Científica e Metodologia do Ensino Superior.

Com relação às atividades de pesquisa e de extensão da FAE, estas foram executadas mediante projetos financiados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS), os quais resultaram em trabalhos publicados e participações em eventos científicos. Como toda universidade, a FAE ressent-se de uma melhor infraestrutura física e de força de trabalho consentânea com as ambições que nossos pesquisadores possuem em termos de novos projetos de pesquisa e de novas áreas de atuação.

A participação da FAE/UFPEL no Projeto TEDUCA tem como objetivo geral realizar intervenções junto à FAGED/UEM no que consiste em conhecer e analisar a utilização das Tecnologias Educacionais Digitais (TED) como dispositivos que auxiliam na formação de professores dos cursos de licenciatura da FAGED/UEM e seus desdobramentos na prática docente. Os objetivos específicos são:

1. Examinar os princípios e as diretrizes que regem a Formação de Professores na FAGED;
2. Conhecer a proposta de utilização das TED na Formação de Professores na FAGED;
3. Identificar a utilização das TED na prática docente na FAGED;
4. Categorizar as TED utilizadas nos cursos de Licenciatura da FAGED;

5. Oportunizar a participação dos docentes da FACED na análise e elaboração de estratégias de utilização das TED na FACED;
6. Conhecer os dispositivos de constituição de subjetividade que operam na produção de conhecimentos dos sujeitos envolvidos na pesquisa;
7. Propor um programa de formação do uso inovador das TED para formação de docentes.

As ancoragens metodológicas escolhidas para o desenvolvimento do trabalho dos participantes da UFPel na FACED/UEM em Maputo/Moçambique elegem ações intencionando a ampliação das intervenções numa perspectiva coletiva e participativa entre os integrantes da pesquisa. Os alunos de graduação que integram as missões de estudo recebem orientações para desenvolver atividades de pesquisa pautadas nos moldes da observação participante, metodologia esta que se constitui em processo educativo para pesquisados e pesquisadores.

Parte da coleta de dados acontece mediante a participação dos graduandos, pós-graduandos e docentes da UFPel na FACED/UEM. As ações de coleta de dados contemplam observações sobre o uso das Tecnologias Digitais Educacionais nos diferentes espaços da Instituição Educacional, realização de entrevistas com docentes e discentes, análise documental. Os doutorandos e os docentes que integram as missões de estudo também desenvolverão pesquisas pautadas pela metodologia da etnografia virtual, já que o estudo das culturas *online* emergentes, mediadas pelas tecnologias digitais, requer métodos de pesquisa que favoreçam investigações *online*.

As metodologias escolhidas possibilitam analisar a utilização das Tecnologias Interativas Digitais não mais como um artefato cultural, mas como um contexto cultural no qual se produzem conhecimentos, aprendizagens e constituições de subjetividades, pois o sujeito se constitui em conexão com sua individualidade, culturas e produções discursivas, que congregam regimes discursivos locais e globais (Guattari, 1992, 1999; Lipovetsky & Serroy, 2011). Sendo assim, a proposta metodológica assinala a indissociabilidade da pesquisa e da intervenção como “pistas” que demarcam efeitos no próprio rumo da investigação e no campo onde ela se insere.

## **Contexto FACED-UEM**

A Faculdade de Educação (FACED) é uma unidade orgânica da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) que foi reaberta em 2001, após uma interrupção temporária desde 1986. A sua vocação é a formação, reflexão, produção e disseminação de conhecimento teórico e prático sobre a educação. Oferece cinco cursos de graduação e seis de pós-graduação. São cursos de graduação: Licenciatura em Psicologia, Licenciatura em Desenvolvimento e Educação de Infância, Licenciatura em Educação Ambiental, Licenciatura em Organização e Gestão da Educação e Licenciatura em Língua de Sinais de Moçambique; os de pós-graduação compreendem: Mestrado em Educação de Adultos, Mestrado em Educação em Ciências Naturais e Matemática, Mestrado em Terapia Familiar e Comunitária, Mestrado em Estudos do Ensino Superior e Desenvolvimento, Mestrado em Administração e Gestão da Educação e Mestrado em Desenvolvimento Curricular e Instrucional.

Com vistas a contribuir para o reforço da imagem e do papel da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) como centro de excelência acadêmica no país e no mundo, a FACED participa ativamente na implementação de estratégias cujo objetivo é melhorar a capacidade pedagógica e a atuação profissional dos docentes da Universidade e apoiar os estudantes universitários ao longo da sua formação. A FACED baseia as suas atividades de ensino e investigação no princípio de que a qualidade do ensino pode ser melhorada por intermédio do aumento da eficácia, eficiência e responsabilidade dos professores e de outros agentes de ensino nas escolas, universidades e noutras instituições educacionais, o que requer que os docentes da Faculdade estejam engajados em processos de aprendizagem contínua. Só assim é que a Faculdade pode ter sucesso nas ações em que colabora com o Ministério da Educação, Instituto Nacional de Desenvolvimento de Educação (INDE) e outras Faculdades da UEM. É nesse contexto que lançamos a proposta do projeto intitulado Utilização das TIC como Recurso Pedagógico: uma Cooperação Interinstitucional na Formação Complementar de Professores e Promoção da Aprendizagem Centrada no Estudante, que está sendo desenvolvido em parceria com a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), do Brasil.

O objetivo geral do projeto TEDUCA, intitulado pela FACED como “utilização das TIC como recurso pedagógico”, a ser desenvolvido por docentes e discentes da FACED/UEM na FAE/UFPEL, é utilizar as TIC como um recurso pedagógico na melhoria do processo de ensino e aprendizagem na FAE/UFPEL. Os objetivos específicos são:

1. Familiarizar os docentes da FACED com os diferentes dispositivos de TIC utilizadas pelos docentes da UFPEL nas suas práticas pedagógicas;
2. Envolver os docentes da FACED no uso das diferentes ferramentas de TIC, de modo que desenvolvam habilidades/competências nas suas práticas docentes por meio de participação ativa em ações docentes nos âmbitos do ensino, pesquisa e extensão oferecidos pela FAE-UFPEL;
3. Categorizar as diferentes ferramentas de TIC utilizadas pelos alunos e professores vinculados à FAE-UFPEL por meio dos cursos de graduação (presencial e a distância) e de pós-graduação *Lato e Stricto Sensu*;
4. Refletir sobre a formação complementar dos docentes no que concerne ao uso das diferentes ferramentas de TIC na colaboração ativa, produção do conhecimento e partilha de recursos;
5. Propor um programa de utilização das TIC como recurso pedagógico de formação dos docentes para qualificar o processo de ensino e aprendizagem.

A abordagem metodológica a ser seguida neste projeto tem fundamentos na investigação-ação como uma estratégia de atuação que pode potencializar profissionais a serem mais reflexivos e intervenientes/participativos nos contextos das práticas em que se inserem. Mais ainda, essa metodologia é uma ferramenta para impulsionar mudanças e qualificar práticas de ensino e de pesquisa em qualquer área de atuação educacional. Nesse âmbito, os estudantes de graduação que integram as missões de estudo recebem orientações de docentes vinculados ao TEDUCA/UFPEL em suas atividades de estudos e pesquisa. O recolhimento de dados efetua-se via participação ativa dos integrantes das missões de estudos da FACED na UFPEL. Os doutorandos e os docentes desenvolvem suas investigações e ações a partir da metodologia da

investigação-ação. Ressalta-se que não deverão limitar-se apenas à observação e à análise, mas atentar também ao processo de mudança e/ou melhoria da utilização das TIC como recurso pedagógico na FAE-UFPeL. Na perspectiva teórico-prática, a investigação-ação é utilizada para auxiliar os indivíduos a refletir e a transformar as suas práticas, no sentido de recolherem conjunto de informações, tomar decisões multilaterais, colaborar, avaliar-se e aprender colaborativamente.

### **Resultados Preliminares**

A seguir, apresentamos os resultados relativos ao intercâmbio de docentes e discentes durante o primeiro ano de execução do projeto TEDUCA pela FACED/UEM (Moçambique) e pela FAE/UFPeL (Brasil).

O quadro seguinte sumaria o declarado com relação à FACED/UEM.

Quadro 1: Docentes e discentes - Mobilidade internacional - junho de 2013 a maio de 2014

<b>País/instituição de proveniência</b>	<b>País/instituição para a mobilidade</b>	<b>Número de docentes/discentes</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>
Moçambique/ FACED-UEM	Brasil/ UFPeL	01 Docente	08 Out 2013	08 Dez 2013
Moçambique/ FACED-UEM	Brasil/ UFPeL	01 Mestranda Sanduíche	03 Nov 2013	03 Mar 2014
Moçambique/ FACED-UEM	Brasil/ UFPeL	01 Doutorando Sanduíche	15 Jan 2014	15 Mar 2014
Moçambique/ FACED-UEM	Brasil/ UFPeL	02 Graduandos Sanduíche	08 Out 2013	08 Fev 2014

#### Resultados referentes à ação docente:

- Orientação dos estudantes em mobilidade na UFPel e de alunos dos programas de pós-graduação da Faculdade de Educação da UFPel, ação realizada em conjunto com os professores da UFPel que integram o TEDUCA.
- A docente/coordenadora atuou como docente convidada em dois Seminários Avançados ministrados pela coordenadora brasileira do TEDUCA junto aos programas de pós-graduação da FaE/UFPel: Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) e Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática (PPGECM).

#### Resultados relativos a ações de extensão:

- A docente/coordenadora do projeto por parte da FACED/UEM proferiu uma palestra no XIV Encontro para ações em EaD na FURG, no dia 8 de novembro de 2013, promovida pela Secretaria de Educação à Distância (SEaD/FURG) e intitulada “Estratégias de utilização de ferramentas Web 2.0 e o pensamento crítico”; colaborou na elaboração do Questionário TEDUCA para professores e alunos, administrado na FACED/UEM; participou no XV ENPOS da UFPel (Encontro de Pós-Graduandos da UFPel); fez parte da Banca Examinadora de Defesa de Qualificação de um mestrando, com projeto intitulado “Sites de Redes Sociais e Educação nas Contingências do Espaço-Tempo: Utilização do Facebook como Potencialização da Cidadania”, junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação PPGE/UFPel; proferiu uma palestra no VI Seminário Internacional Pensamento Crítico e VI Congresso Nacional do GE Ética e Cidadania da ANPOF no dia 4 de dezembro, com o título “Políticas e Educação em Moçambique hoje”, na UFPel; escreveu um artigo, intitulado “Políticas e Educação em Moçambique hoje”, a ser publicado no livro *Diálogo Crítico-Educativo VI: Desafios éticos e os descompassos da democracia na América Latina*, organizado por docentes da UFPel; fez uma explanação ao grupo de pesquisa TEDUCA da UFPel sobre o Projeto de Pró-mobilidade da FACED intitulado “Utilização das TIC como recurso pedagógico: uma cooperação interinstitucional na formação complementar de professores e promoção da

aprendizagem centrada no estudante”, constando as atividades realizadas e ainda por realizar.

- Uma graduanda da UEM desenvolveu seu trabalho de conclusão do curso de Educação Ambiental da UEM durante seus estudos na UFPel, sendo orientada por professoras de ambas as universidades, o que resultou na monografia defendida na FACED/UEM em 2014 com o seguinte título “Análise do Potencial da Utilização do Site de Rede Social Facebook para a Educação Ambiental”. Também escreveu um artigo, intitulado “Uso do Facebook como uma ferramenta pedagógica para fomentar a Educação Ambiental”, que integrará uma coletânea de artigos a ser publicada no final do ano 2.

Na sequência, apresentamos os resultados relativos às atividades de intercâmbio de docentes e discentes na execução do projeto TEDUCA pela FAE/UFPel – Brasil.

Quadro 2: Docentes e discentes - Mobilidade internacional - junho de 2013 a maio de 2014

<b>País/instituição de proveniência</b>	<b>País/instituição para a mobilidade</b>	<b>Número de docentes/discentes</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>
Brasil/UFPel	Moçambique/ FACED-UEM	01 Docente (Coordenadora do projeto TEDUCA) - Missão de trabalho	21 Set 2013	08 Out 2013
Brasil/UFPel	Moçambique/ FACED-UEM	01 Doutoranda Sanduíche	21 Set 2013	21 Dez 2013
Brasil/UFPel	Moçambique/ FACED-UEM	03 Graduandas Sanduíche	21 Set 2013	21 Dez 2013

Brasil/UFPel	Moçambique/ FACED-UEM	01 Docente	08 Mai 2014	07 Jun 2014
Brasil/UFPel	Moçambique/ FACED-UEM	01 Docente - (Vice-coordenador do TEDUCA) - Missão de trabalho	07 Mai 2014	28 Mai 2014

Resultados referentes às duas missões de trabalho da coordenação brasileira na Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane.

- Apresentação do Programa TEDUCA para a direção, docentes e estudantes da Faculdade de Educação da UEM.
- Aulas em disciplinas de cursos oferecidos pela FACED/UEM.
- Palestras para a comunidade acadêmica da UEM relacionadas à utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação.
- Orientação de estudantes de graduação e pós-graduação da FACED/UEM em suas investigações acadêmicas.
- Acompanhamento e supervisão do início dos trabalhos de coleta de dados a ser realizada pelos estudantes junto aos docentes, chefes de departamento e direção da FACED/UEM.

Com relação aos estudantes em mobilidade na FACED/UEM:

- A doutoranda brasileira cursou disciplinas que serão aproveitadas no seu curso de doutoramento no PPGE/UFPel; ministrou palestra na UEM sobre o uso de *blogs* em ações educativas; realizou entrevistas com coordenadores e docentes dos cursos da FACED/UEM com representantes do governo moçambicano, responsáveis pela implementação do uso de tecnologias digitais no sistema educacional do país.

- As graduandas foram orientadas por docentes da UEM para desenvolverem suas ações investigativas quanto à utilização das TIC como recursos pedagógicos de ensino e de aprendizagem.
- Estas também realizaram coleta de dados e escreveram as suas monografias de trabalho de conclusão do curso de Jornalismo da UFPel durante o período de estudos na UEM. As temáticas envolveram: Web Jornalismo em Moçambique, Rádios Comunitárias em Moçambique e Estudos de Recepção por alunos do curso de Jornalismo da UEM. Tais monografias foram defendidas junto ao curso de Jornalismo da UFPel. Ressalta-se que tais investimentos trouxeram novos dados para serem discutidos no curso de Jornalismo da UFPel, bem como promoveram a difusão da cultura moçambicana no Brasil.

### **Considerações finais**

A partir da coleta de dados que está sendo realizada nas duas instituições (UEM e UFPel), obteremos um diagnóstico institucional de como professores e alunos utilizam as Tecnologias Educacionais Digitais em situações de ensino, pesquisa e produção de conhecimento. Esse material vai servir de base para a elaboração de planos de cursos de capacitação dos docentes das duas instituições.

O banco de dados já foi utilizado e ainda virá a servir de material empírico para elaboração de trabalhos de conclusão de curso, elaboração de dissertações e teses, construção e publicação de artigos acadêmicos e organização de um livro em forma de coletânea de artigos dos integrantes do Programa de Pró-Mobilidade do projeto TEDUCA.

Além do aprendizado acadêmico, existem outras aprendizagens que emergem na interação com a cultura cotidiana dos países em que os participantes passam a conviver durante o tempo de estudos, o que oportuniza que repensemos nossos valores, nossas ações educativas e a maneira de ver e viver a vida.

Salientamos a importância da troca cultural como uma ação educativa de aprendizagem para os alunos e professores do projeto TEDUCA, visto que a pesquisa que está em desenvolvimento

norteará políticas públicas para capacitação de professores para o uso das TIC no processo de ensino e aprendizagem em ambas as instituições.

Outros contributos que este projeto traz são o encurtamento de distâncias, a união de forças e ideais, bem como o fortalecimento da pesquisa e dos laços entre os dois países.

## Referências Bibliográficas

Fragoso, S.; Recuero, R, & Amaral, A. (2011). *Métodos de pesquisa para internet*. Porto Alegre: Sulina.

Governo do Brasil (2012). Pró-Mobilidade Internacional (CAPES/AULP) Programa Internacional de Apoio à Pesquisa e ao Ensino por meio da Mobilidade Docente e Discente Internacional – Pró-Mobilidade Internacional (Capes/AULP). Recuperado em 10 Novembro, 2014. <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/Edital-CapesAULP-2012-ProMobilidadeInternacional.pdf>.

Guattari, F. (1999). Da produção de subjetividade. In A. Parente (Org.), *Imagem máquina: a era das tecnologias do virtual*(pp. 177-191). Rio de Janeiro: Editora 34.

Guattari, F. (1992). *Caosmose: um novo paradigma estético*. Rio de Janeiro: Editora 34.

Iriondo Otero, W. R. & Gil, D. G. (2013). El currículo y la educación a distancia. *Revista Iberoamericana de Educación a Distancia*. 16(1). Recuperado em 02 de Setembro, 2014. <http://e-spacio.uned.es/fez/view.php?pid=bibliuned:revistaRied-2013-16-1-1020>

Lypovetsky, G. & Serroy, J. (2011). *A cultura mundo: resposta a uma sociedade desorientada*. São Paulo: Companhia das Letras.

Universidade Eduardo Mondlane (2014). Historial da UEM. Recuperado em 02 Setembro, 2014, de <http://www.uem.mz/> .

Faculdade de Educação (2014). Cursos oferecidos. Recuperado em 02 Setembro, 2014, de <http://www.faced.uem.mz/> .

Universidade Federal de Pelotas (2014). Histórico da UFPel. Recuperado em 02 Setembro, 2014, de <http://portal.ufpel.edu.br/historico/>.

Faculdade de educação (2014). Breve histórico. Recuperado em 02 Setembro, 2014, de <http://wp.ufpel.edu.br/fae/breve-historico/> .